

Lei de Imprensa  
Pressupostos dos direitos de resposta e de retificação “Artigo 24º”  
“Intervenção de Ribau Esteves salvou maioria PSD-CDS em Aradas”

## EM ARADAS E ASSIM O PEIXE MORREU PELA BOCA...

Quando o poder se torna limitado para governar, a arrogância transforma-se em compreensão no sentido de desbloquear uma situação que não abona quem a perpetuou e não dignifica quem cavalgou em cima dos 5 da Bancada Socialista.

Não é verdade que o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro tenha ouvido todos os elementos da Assembleia de Freguesia de Aradas, a não ser através de gravações e se assim foi é provável que alguém tenha incorrido num delito, ouvir e ler são verbos diferentes.

Saiba que mentir é feio, não queira transportar a desunião do seu partido em Aradas para situações particulares de um elemento da bancada socialista que está plenamente alinhado nas decisões. A pessoa em causa não participou na Assembleia de Freguesia porque estava doente, não use o tacitismo permanente das vossas fraquezas com mentiras descabidas.

Será que não tem espelhos, nem telhados de vidro?

Em democracia não há abstenções inócuas, há sentidos de voto e há que respeitá-los, as declarações de voto não são violentas, nem carinhosas, são a pura realidade do que passou ao longo deste mandato e quanto a violências verbais ainda temos muito a aprender consigo, no mal sentido evidentemente.

A coerência é tal que agora já se reconhece a colaboração dos dois “desalinhados”, esquecendo as difamações aos mesmos há poucas semanas atrás.

O “tacitismo permanente” serve na perfeição o caciquismo e a necessidade opaca de estar e servir-se da política através de pressões internas, intervenções diretas em órgãos independentes quando foi afirmado o seu oposto anteriormente, afinal a autonomia tem limites e convém esconder a verdade.

Apraz verificar que houve intervenção direta do Presidente da Câmara, o que só prova a total incapacidade de gestão da atual Presidente de Junta de Aradas para liderar o processo.

Instituiu-se um silêncio ensurdecador, não é fácil ser surpreendido com uma candidatura a Aradas antes do tempo, estas ultrapassagens pela direita são perigosas, daí a lei da rolha, a tal democracia que se apregoa, limpa e transparente.

Presunção e água benta cada um toma a que quer.

Quando há vários “lobos” que vestem a pele de “cordeiro” dá a sensação que de repente surge a metamorfose de um mar revolto em bom tempo, mar e horizonte atributos de um timoneiro que vai em leme automático, tais os elogios melosos a quem a salvou do ciclone.

Foi a tempestade perfeita num copo de água e afinal o icebergue chocou contra o Titanic.

A moralidade espelha-se em mentes pejudadas de imoralidade...

E assim o peixe morreu pela boca...

Anabela de Almeida Saraiva  
Vogal na Assembleia de Freguesia de Aradas  
Pelo Partido Socialista

